



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Trombose associada ao cateter central de inserção periférica: validação do Michigan Risk Score para uso no Brasil - Um estudo Multicêntrico
<b>Autor</b>	EDUARDA BORDINI FERRO
<b>Orientador</b>	ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

## **Trombose associada ao cateter central de inserção periférica: validação do Michigan Risk Score para uso no Brasil - Um estudo Multicêntrico**

Autora: Eduarda Bordini Ferro

Orientadora: Eneida Rejane Rabelo da Silva.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Introdução:** Dada a importância do risco de trombose relacionada ao cateter central de inserção periférica (PICC), largamente utilizado para terapia intravenosa de média/longa duração, um grupo de pesquisadores da Universidade de Michigan desenvolveram um escore de predição de risco de trombose. Este escore foi denominado "*Michigan Risk Score*" (MRS). No cenário brasileiro, não há um instrumento validado que possa prever o risco de trombose em pacientes com PICC. Este estudo foi planejado visando disponibilizar um instrumento para avaliação do risco de ocorrência de trombose no cenário brasileiro. **Objetivo:** Validar o *Michigan Risk Score* para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões. **Método:** Estudo de coorte multicêntrico, conduzido pelo *PICC-Brazil Research Group* em 23 instituições no Brasil, localizadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Serão incluídos no estudo os pacientes adultos ( $\geq 18$  anos) admitidos nas unidades de internação clínica ou unidades de terapia intensiva que receberem PICC. Após o aceite e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pacientes, será aplicado o MRS. O centro coordenador do estudo fornecerá um protocolo padrão para a coleta dos dados. De acordo com o desfecho primário (diagnóstico de trombose), e por tratar-se de um estudo de desenvolvimento e validação do MRS, a amostra calculada totalizará 24.150 cateteres PICC. **Resultados esperados:** Cada instituição do estudo incluirá uma porcentagem da amostra de acordo com a capacidade operacional (número de leitos) levando em conta o número médio de inserções realizadas normalmente por mês. Este estudo tem previsão de início no segundo semestre de 2018. De acordo com o cálculo da amostra, está estimado um número de 1342 inclusões mensais realizadas por todas as instituições, perfazendo um período de coleta aproximado de 18 meses. **Conclusão:** O *Michigan Risk Score* será validado para uso no Brasil por meio de um estudo multicêntrico nas cinco regiões do país. Os resultados deste estudo poderão auxiliar os profissionais no controle intensivo dos pacientes com risco aumentado de trombose, além de buscar uma melhor qualidade de assistência na redução de desfechos na prática clínica com mais segurança.